

#### Questão 1 Avaliação radiográfica Tratamento

Uma adolescente de 13 anos foi levada pela mãe à unidade básica de saúde, por apresentar desvio na coluna. Segundo informações maternas, a adolescente tem o hábito de usar uma mochila pesada só de um lado do ombro e, com o passar do tempo, tem ficado "mais torta". A mãe informou que, quando jovem, também era assim, mas, em sua opinião, o caso da filha é pior. Negou outras queixas. No exame físico, observou-se assimetria dos ombros, escápula bastante proeminente à direita. O teste de Adams mostrou assimetria da caixa torácica.

No caso em questão, a hipótese diagnóstica é de

- A escoliose familiar, sendo dispensada a investigação com exames complementares.
- B lordose familiar, indica-se uma investigação com exame radiológico da coluna.
- escoliose, sendo necessária a determinação do ângulo de Cobb para indicar o tratamento clínico ou cirúrgico.
- D lordose associada à espinha bífida, uma vez que o teste de Adams foi positivo.

4000178603

# Questão 2 Entorse do tornozelo

Durante um jogo de basquete feminino, a estrela da equipe, com 19 anos de idade, após um salto para "enterrar" a bola, pisou de maneira inadequada no solo e caiu. Não tendo sido mais capaz de se levantar naquele momento, foi levada para o Pronto-Socorro, onde chego u deambulando, embora mancasse. A jogadora apresentava dor aos movimentos, edema e equimose no tornozelo esquerdo. Ao palpar o tornozelo, o médico não evidenciou nenhum ponto ósseo específico de dor.

Diante desse quadro, considerando o preconizado em casos de entorse de tornozelo, a conduta adequada é

- A pedir uma radiografia do tornozelo para avaliar a fratura.
- B aplicar calor local e encaminhar a paciente para avaliação do ortopedista.
- c iniciar fisioterapia motora precoce e solicitar o parecer de um ortopedista.
- D imobilizar o membro afetado e medicar a paciente com anti-inflamatório.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176637

## Questão 3 Ortopedia Fraturas e luxações do escafoide e do carpo

Mulher de 40 anos, relata queda da própria altura, após tropeçar na calçada, e cair para frente com as mãos espalmadas, com hiperextensão do punho. No momento se queixa de dor em região dorsal e radial do punho. Ao exame, presença de leve edema próximo ao processo estiloide do rádio, sem deformidade evidente do punho. Refere dor a palpação do punho, pouco abaixo da prega palmar, na direção do eixo longo do polegar, e na tabaqueira anatômica.

Dentre as alternativas abaixo, qual é a hipótese diagnóstica?

- A Fratura de escafoide.

  R Fratura de Colles.
- C Fratura de Barton.
- D Fratura de Smith.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153175

### Questão 4 Doença degenerativa discal e hérnia discal Lombalgia

Um paciente com 47 anos de idade, motorista de ônibus, comparece ao ambulatório da atenção secundária relatando início de dor lombar baixa há 2 semanas, a qual se irradia para membros inferiores. Ele nega ter sofrido queda e/ou trauma local. Devido à intensidade da dor, procurou atendimento em emergência na época, tendo recebido medicação endovenosa e orientação para acompanhamento ambulatorial para investigação. O paciente afirma que possui dor ainda incapacitante, a qual piora ao se sentar e ao ficar em pé, mas que melhora com o repouso. Essa dor possui irradiação pela região posterior da coxa e perna, chegando até a planta do pé à direita. Também relata diminuição da sensibilidade no dorso do pé direito. Ao realizar exame físico, apresentou teste de elevação do membro inferior estendido positivo à direita quando realizando a 40 graus, além de hipoestesia em região de dorso do pé direito, com reflexos sem alterações e sem perda de força muscular. A conduta imediata adequada para o caso é

- A receitar opioide a curto prazo e orientar o paciente a retornar ao trabalho conforme intensidade da dor.
- B prescrever anti-inflamatórios, relaxante muscular e início de exercícios para fortalecimento lombar.
- encaminhar o paciente para cirurgia imediata para descompressão.
- D receitar corticosteroide sistêmico e repouso por 14 dias.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000146555

### Questão 5 Pioartrite

Um adolescente com 11 anos de idade é atendido no pronto-socorro com história de dor e inchaço em joelho esquerdo há 5 dias. Ele conta que, há 2 dias, iniciou com febre, dificuldade para deambular e aumento da dor e do inchaço na região. A mãe relata recusa alimentar e palidez cutânea há 1 dia. O adolescente apresenta antecedente de trauma local durante partida de futebol há 1 semana e refere o uso de anti-inflamatório não esteroidal desde então, sem melhora do quadro. Ao exame físico, apresenta-se em regular estado geral, com palidez cutânea, febril (temperatura axilar = 38,2 °C), eupneico, anictérico, acianótico, com tempo de enchimento capilar de 3 segundos e pressão arterial normal para a idade. Apresenta, ainda, edema, rubor, calor e dor no joelho esquerdo, com bloqueio à tentativa de mobilização. O resultado do hemograma mostra leucocitose com desvio à esquerda. Também foram observados proteína C reativa e VHS elevados. Nesse caso, quais são o agente etiológico mais provável e a antibioticoterapia endovenosa indicada?

- A Streptococcus pneumoniae; ampicilina.
- B Staphylococcus aureus; oxacilina.
- C H. influenzae tipo B; amoxicilina.
- D Kingella kingae; ceftriaxona.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000146532

Masculino, 45 anos, trabalhador da construção civil, relata que após carregar alguns sacos de cimento apresentou súbita lombalgia, com dor irradiada para parte póstero lateral da coxa e perna até o tornozelo. Ao exame físico, identificada perda de reflexo Aquileu. Considerando a hipótese diagnóstica de hérnia de disco, qual é o disco e a raiz nervosa acometida?

- A L4-L5; L5
- B L5-S1; S1
- C L3-L4; L4
- D L2-L3; L3

Essa questão possui comentário do professor no site 4000142309

## Questão 7 Acondroplasia

Pré-escolar de 3 anos de idade é atendido em Ambulatório de Pediatria por apresentar baixa estatura. Na anamnese, a mãe refere que seu filho nunca teve problema algum de saúde, nasceu de parto a termo, cesariana por desproporção céfalopélvica com peso de 3.250 g, comprimento de 50 cm e perímetro cefálico de 39 cm. Negou quaisquer intercorrências no período neonatal, teve aleitamento materno exclusivo até o 6° mês de vida quando passou a receber alimentação complementar com papa de frutas e de legumes e atualmente aceita bem a comida da família no almoço e jantar, frutas + aleitamento materno. Recebeu 6 doses de vitamina A (megadose a cada 6 meses) e também sulfato ferroso no 6° mês até completar dois anos de idade. Vacinação: recebeu todas as vacinas recomendadas para sua idade. Higiene e desenvolvimento neuropsicomotor adequados para a idade. Ao exame físico, apresenta: Peso= 11 kg. Estatura = 87 cm, Perímetro Cefálico= 55 cm, Segmento Superior (SS) = 63 cm e Segmento inferior (SI) = 24 cm, SS/SI= 2,6 e Envergadura = 80 cm. Fácies com nariz chato, depressão da raiz nasal e fonte proeminente. Apresenta protrusão do abdome e das regiões glúteas e acentuação da lordose lombar. Com base nos dados de anamnese, qual a principal hipótese diagnóstica?

- A Artogripose
- B Osteogênese imperfeita
- C Acondroplasia
- D Osteocondrodistrofia

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127983

# Questão 8 Semiologia do Quadril

A manobra de Patrick-Faber, que consiste na flexão, seguida de abdução e rotação externa forçada da coxa, é utilizada na avaliação

- A da compressão do ciático homolateral.
- B das raízes lombares contralaterais.
- C da coxofemoral homolateral.
- D da sínfise púbica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127958

### Questão 9 Fraturas do colo do fêmur

Uma mulher com 75 anos de idade, previamente hígida e ativa, ao ser atendida em uma Unidade Básica de Saúde, refere que há 2 dias está com dor intensa na região coxo- femoral direita, que irradia para a região medial da coxa e joelho, o que lhe

causa grande dificuldade para deambular. Quando questionada sobre queda, a paciente nega a ocorrência, assim como os familiares que a acompanham. Ela refere, ainda, tontura esporádica ao levantar-se da cama e nega outros sintomas, outras comorbidades ou uso contínuo de medicação. Tem joelhos valgos. Ao exame físico, apresenta pressão arterial = 150 x 100 mmHg e tanto a ausculta cardiorrespiratória quanto a restante do exame físico são normais. Os exames de imagem mostram uma fratura de colo de fêmur estágio II da Classificação de Garden (fraturas sem desvio). Qual deve ser a conduta terapêutica adequada nesse caso?

- A Redução aberta com realização de osteossíntese.
- B Redução fechada com realização de osteossíntese.
- C Artroplastia total do quadril devido à boa saúde prévia da paciente.
- Tratamento não operatório devido à boa evolução e consolidação da fratura.

4000127617

## Questão 10 Condutas em Fraturas Expostas

Durante plantão na central de regulação de urgência, o técnico auxiliar de regulação médica transfere para o médico regulador uma chamada telefônica durante a qual ele deve orientar os cuidados iniciais para uma vítima de acidente de trabalho com serra elétrica. O paciente, um operário do sexo masculino, com 20 anos de idade, sofreu amputação do polegar direito e encontra-se consciente e orientado, apresentando sangramento local, que cessa à compressão manual do coto de amputação. Havendo a intenção de reimplante do membro amputado, além de cobrir o ferimento no coto com pano limpo, que orientações deverão ser dadas pelo médico regulador, por telefone, até a chegada da ambulância ao local do chamado e posterior condução do paciente à unidade hospitalar especializada?

- A Efetuar garrote no punho; lavar o dedo amputado em água corrente e colocá-lo em recipiente com gelo cobrindo-o completamente.
- B Efetuar compressão local; lavar o dedo amputado em água corrente e colocá-lo em recipiente com gelo, cobrindo-o completamente.
- Efetuar garrote no punho; cobrir o dedo amputado com pano limpo e colocá-lo em um saco plástico e, depois, em um recipiente com gelo.
- Efetuar compressão local; cobrir o dedo amputado com pano limpo e colocá-lo em um saco plástico e, depois, em um recipiente com gelo.

100001081

#### Questão 11 Fraturas Pediátricas

Um menino com 6 anos de idade deu entrada em uma Unidade de Pronto Atendimento, acompanhado pela mãe. Relata que caiu do beliche, de uma altura aproximada de 1 metro, há 3 horas. Na admissão, apresenta-se choroso, com impotência funcional do punho direito e com dor local intensa. O resultado da radiografia do punho direito da criança é apresentado na imagem a seguir



Nesse caso, o diagnóstico e a conduta são:

- A Fratura do rádio distal através da placa de crescimento e metáfise, poupando a epífise; redução local fechada, com colocação de gesso.
- B Fratura da ulna distal através da placa de crescimento e metáfise; redução local fechada, com colocação de gesso.
- fratura do rádio distal, acometendo a epífise; imobilização com tipóia e administração de anti-inflamatório por via oral.
- Fratura da ulna distal através da placa de crescimento e metáfise; redução aberta da lesão, com colocação de fixador externo.

4000126924

# Questão 12 Diagnóstico e classificação radiográfica Condutas e Tratamentos

Um adolescente, com 14 anos de idade, é trazido à consulta médica em Unidade Básica de Saúde com queixa de dor de intensidade leve na virilha esquerda, iniciada há duas semanas, com piora progressiva. O paciente relata que a dor irradia pela face interna da coxa até o joelho, e que agora apresenta dificuldade para caminhar. Nega febre ou traumatismo local. O exame físico evidencia: peso = 68 kg, altura = 1,62 m. Não é evidenciado edema, calor ou rubor no local. Verifica-se limitação da mobilidade da articulação coxo-femural esquerda em decúbito dorsal. Nesse caso, a conduta indicada é:

- A Solicitar hemograma, fator reumatoide e pesquisa de anticorpos antinucleares.
- B Encaminhar o paciente com urgência para avaliação de ortopedista/traumatologista.
- Prescrever analgésico ou anti-inflamatório via oral e solicitar retorno do paciente em 48 horas.
- D Solicitar ultrassonografia de articulação coxo-femoral esquerda e retorno do paciente em 24 horas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126864

## Questão 13 Epidemiologia e fisiopatologia Doença de LeggCalvéPerthes Epicondilites

Em relação ao exame clínico ortopédico, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) O tronco inferior do plexo braquial e a artéria subclávia passam entre os músculos escalenos anterior e médio e sobre a primeira costela; a compressão dessas estruturas pode resultar de uma costela cervical.

	uando uma radiografia é solicitada, em u ção anteroposterior (AP) e uma projeçã		s ela será realizada na incidênc	ia padrão, englobando uma
()0	cotovelo do tenista é a causa mais com	um de dor no cotove	elo em pacientes que procuram	ı clínicas ortopédicas.
	a doença de Perthes, há um distúrbio da manho variável sofre uma forma de necr		para a epífese da cabeça femoi	ral, de modo que uma parte
Assin	ale a sequência correta.			
A	V, V, F, F.			
В	V, F, V, V.			
C	F, F, V, F.			
D	F, V, F, V.			
			Essa questão possui comentário o	do professor no site 4000126487
Ques	Definição e Apresentação Clí	nica		
T. T., 3	34 anos, chega ao Pronto Socorro Mun	icipal de Cuiabá, que	ixando-se de dor em queimaçã	io excruciante em sua mão
	erda. O sintoma iniciou seis meses ante			
punho	o. Os sintomas dolorosos vêm piorand	o progressivamente	desde então.Trouxe a eletron	euromiografia de membro
super	ior que está normal. Ao exame físico, má	ão esquerda edemac	iada, com vermelhidão excessi	va, ausência de sudorese e
	ior que está normal. Ao exame físico, má temperatura em comparação ao memb			
baixa		ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa	temperatura em comparação ao memb	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa	temperatura em comparação ao memb	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa	temperatura em comparação ao memb	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa	temperatura em comparação ao memb	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa	temperatura em comparação ao memb iiciada a gabapentina há dois dias, sem re	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in	temperatura em comparação ao memb iiciada a gabapentina há dois dias, sem re Neuropatia de fibras finas.	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in	temperatura em comparação ao memb iiciada a gabapentina há dois dias, sem re Neuropatia de fibras finas. Simulação.	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in	temperatura em comparação ao membiciada a gabapentina há dois dias, sem re  Neuropatia de fibras finas.  Simulação.  Plexopatia traumática.	ro contralateral. A do	or foi refratária aos analgésicos	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in	temperatura em comparação ao membiciada a gabapentina há dois dias, sem re  Neuropatia de fibras finas.  Simulação.  Plexopatia traumática.  Dor regional complexa do tipo I.	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in	temperatura em comparação ao membiciada a gabapentina há dois dias, sem re  Neuropatia de fibras finas.  Simulação.  Plexopatia traumática.	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in  A B C D Ques	temperatura em comparação ao membiciada a gabapentina há dois dias, sem re  Neuropatia de fibras finas.  Simulação.  Plexopatia traumática.  Dor regional complexa do tipo I.	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in  A B C D Ques	temperatura em comparação ao membriciada a gabapentina há dois dias, sem re  Neuropatia de fibras finas.  Simulação.  Plexopatia traumática.  Dor regional complexa do tipo I.	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.
baixa Foi in  A B C D Ques	temperatura em comparação ao membriciada a gabapentina há dois dias, sem residiada a gabapentina há dois dias, sem	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.
B C D Ques	temperatura em comparação ao membriciada a gabapentina há dois dias, sem residiada a gabapentina há dois dias, sem	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.
B C D Ques	temperatura em comparação ao membriciada a gabapentina há dois dias, sem residada a gabapentina há dois dias, sem resid	ro contralateral. A do sposta clínica até o r	or foi refratária aos analgésicos momento. Qual é o diagnóstico	comuns e opioides fracos.

# Questão 16 Princípios de Diagnóstico e Tratamento de Fraturas

Sobre os princípios gerais do tratamento das fraturas, marque V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

- ( ) A meta do tratamento das fraturas é a obtenção da consolidação da fratura na posição mais anatômica possível.
- ( ) A classificação OTA (Orthopedic Trauma Association) das fraturas dos ossos longos é dividida em: linear, cominutiva, segmentar e com perda óssea.
- ( ) A análise do padrão da fratura revela a quantidade de energia transmitida à extremidade e a estabilidade da fratura após a redução.
- ( ) As lesões que exigem procedimentos cirúrgicos de emergência são: fraturas expostas, luxações irredutíveis das principais articulações, fraturas com lacerações, lesões da coluna vertebral com deficiências neurológicas.

Assinale a sequência correta.

- A V, V, V, V
- B F, V, F, V
- C F, F, V, V
- D V, F, V, F

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126936

### Questão 17 Entorse do tornozelo

Uma paciente de 19 anos estava jogando handebol em uma competição da faculdade, quando, ao saltar para arremesso da bola, desequilibrou-se e "pisou em falso". Queixa-se de muita dor no local. Ao exame físico local, nota-se edema (+2/4+), discreto hematoma e dor à palpação do maléolo lateral. Não consegue apoiar o pé no chão devido à dor. As duas imagens abaixo mostram duas incidências de radiografia simples do tornozelo do paciente (VER IMAGEM). Considera-se a conduta mais apropriada para essa paciente o(a)





- A encaminhamento para hospital ortopédico para possível conduta cirúrgica devido à fratura.
- B encaminhamento para hospital ortopédico para possível conduta conservadora com uso de gesso devido à fratura.
- uso de gelo no local (até 3 vezes por dia por 30 minutos), anti-inflamatórios não esteroidais e uso de tala para imobilização analgésica por 5 a 7 dias.
- orientação de repouso relativo, uso de gelo no local (3 vezes por dia por 30 minutos) e de anti-inflamatórios não esteroidais, liberando a paciente para ir para casa.

4000126636

## Questão 18 Quadro clínico diagnóstico e sinais de alarme Tratamento

Homem com 38 anos de idade, pedreiro, vem à Unidade Básica de Saúde com relato de dor lombar contínua há uma semana, aos esforços acentuados, a qual não causa limitação de suas atividades diárias. Informa, com bastante firmeza, diminuição da sensibilidade na face lateral da perna esquerda. Ao exame físico apresenta dor à digitopressão lombar com teste de Lasègue negativo bilateralmente.

A conduta a ser adotada na sequência deve ser:

- A prescrever anti-inflamatórios não esteróides e fisioterapia.
- B solicitar ressonância nuclear magnética da coluna vertebral.
- c prescrever infiltração com corticoesteroides.
- D afastar o paciente do trabalho por 30 dias.
- solicitar cintilografia de coluna vertebral.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127282

### Questão 19 Diagnósticos diferenciais

O médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) atende uma mulher de 47 anos de idade, costureira, queixando-se de dor lombar sem irradiação há 2 anos, intermitente, com intervalos de piora espontânea e melhora com ibuprofeno, que utiliza frequentemente, e tramadol, esporadicamente. No momento apresenta-se com dor moderada que interfere no sono e no trabalho. Nega traumas prévios. T em antecedente de doença dispéptica e é diabética do tipo II. Está tensa e chorosa. No exame físico apresenta sobrepeso, encurtamento dos ísquio-tibiais e tensão em pontos musculares no trapézio e elevador da escápula. Manobra de elevação de membro inferior em extensão normal. O exame neurológico é normal. O exame da coluna lombar apresenta pequeno desvio para a esquerda, mobilidade preservada, dor à palpação da musculatura paravertebral bilateralmente. Exames complementares: radiografia d a coluna lombo sacra: osteófitos marginais e pinçamento do espaço L5-S1; radiografia da articulação sacroilíaca: normal Hemograma e dosagem da Proteína C Reativa normais, velocidade de hemossedimentação na primeira hora também normal. Pesquisa de HLA B 27 negativa. Tomando por base o caso clínico acima, responda às questões abaixo. Cite 2 diagnósticos diferenciais, identificando as informações referidas no caso que você utilizou para afastá- los.

4000127402

## Questão 20 Quadro clínico diagnóstico e sinais de alarme

O médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) atende uma mulher de 47 anos de idade, costureira, queixando-se de dor lombar sem irradiação há 2 anos, intermitente, com intervalos de piora espontânea e melhora com ibuprofeno, que utiliza frequentemente, e tramadol, esporadicamente. No momento apresenta-se com dor moderada que interfere no sono e no

trabalho. Nega traumas prévios. T em antecedente de doença dispéptica e é diabética do tipo II. Está tensa e chorosa. No exame físico apresenta sobrepeso, encurtamento dos ísquio-tibiais e tensão em pontos musculares no trapézio e elevador da escápula. Manobra de elevação de membro inferior em extensão normal. O exame neurológico é normal. O exame da coluna lombar apresenta pequeno desvio para a esquerda, mobilidade preservada, dor à palpação da musculatura paravertebral bilateralmente. Exames complementares: radiografia da coluna lombo sacra: osteófitos marginais e pinçamento do espaço L5-S1; radiografia da articulação sacroilíaca: normal Hemograma e dosagem da Proteína C Reativa normais, velocidade de hemossedimentação na primeira hora também normal. Pesquisa de HLA B 27 negativa. Tomando por base o caso clínico acima, responda às questões abaixo. Qual a hipótese diagnóstica correta para o caso?

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127401

# Respostas:

